



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Prestar atenção às necessidades de equipamentos complementares e de apoio à recuperação do turismo e de outras as indústrias relacionadas em Macau

Com o relaxamento gradual das políticas de prevenção da epidemia e de passagem fronteiriça, o Governo da RAEM com o sector do jogo têm-se esforçado por alargar as fontes de turistas do exterior. Assim, com a promoção diversificada da Direcção dos Serviços de Turismo (DST), bem como os benefícios para atrair turistas, prevê-se que o sector do turismo de Macau possa sair da crise epidémica dos últimos três anos e recomeçar as suas actividades, impulsionando ao mesmo tempo a recuperação económica dos bairros comunitários. Mas, apesar dessa conjuntura geral favorável, segundo alguns especialistas, o interesse dos turistas em consumir em Macau é tendencialmente conservador. Por outro lado, as cidades vizinhas têm-se esforçado por promover o desenvolvimento da indústria turística para o período pós-epidémico, tendo os diversos sectores económicos de Macau também passado por um processo de reconversão das suas actividades durante estes três anos. Por isso, o Governo deve ponderar seriamente sobre como agarrar atempadamente as vantagens do posicionamento de Macau, manter a sua marca e a qualidade dos serviços oferecidos enquanto cidade turística, e



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

aproveitar verdadeiramente as oportunidades de recuperação.

Nos últimos anos, o Governo tem-se empenhado em aumentar o número de turistas estrangeiros e, há dias, afirmou que esperava que esse número duplicasse, pelo menos, nos próximos dez anos. Mas a exploração das fontes de turistas depende da cooperação entre o Governo e as empresas, e não se pode esperar que elas sozinhas desempenhem um papel de liderança nessa tarefa. Mais, no passado, houve problemas nas redes de transportes de Macau com o exterior, e as fontes de turistas concentravam-se principalmente no Sudeste Asiático. Além disso, faltam voos e destinos, o que dificulta a disponibilização de meios de transporte convenientes e rápidos para os turistas estrangeiros, e não contribui para o desenvolvimento dos sectores do turismo e das convenções e exposições, entre outros. Assim, a melhoria das instalações complementares através da ampliação do Aeroporto Internacional de Macau irá afectar em grande medida a eficácia da exploração das fontes de turistas do exterior.

Para além dos transportes, o desenvolvimento de produtos turísticos locais também afecta a capacidade de atracção dos turistas. Nos últimos dias, diferentes cidades do Interior da China promoveram a indústria do turismo, por exemplo, a Província de Guangdong tem-se empenhado no desenvolvimento do ecoturismo, criando mais de cem roteiros e locais de marca para desenvolver o turismo florestal, enquanto outras cidades chinesas também têm



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

promovido pacotes promocionais para atrair mais visitantes. Face à concorrência de produtos diversificados, se dependermos apenas dos descontos e dos trabalhos de promoção para turistas, os seus efeitos na atracção de visitantes possivelmente serão insuficientes. “O ferreiro tem de ser forte para trabalhar com o ferro duro”, pelo que Macau deve explorar activamente novos produtos, por exemplo, interligando pontos turísticos como Lai Chi Vun e o trilho da antiga Fábrica de Panchões Iec Long através de passeios marítimos, e criando novos itinerários turísticos e culturais ao longo da costa ou, através da cooperação com a Zona de Cooperação Aprofundada, criar projectos turísticos mais diversificados e com mais dias de duração, a fim de concretizar o posicionamento de Macau como “Centro Mundial de Turismo e Lazer” e aumentar a competitividade dos produtos turísticos em geral.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo definiu claramente um plano global para o alargamento das fontes de turistas e reconheceu a necessidade de otimizar as instalações de *hardware* e *software* dos transportes com o exterior para resolver o problema nuclear da falta de diversificação dessa fonte. Assim, de que planos dispõe o Governo para esse trabalho? Por outro lado, com o desenvolvimento das obras de ampliação do Aeroporto Internacional de Macau, para além da retoma gradual das rotas aéreas para o Sudeste Asiático, de que planos dispõe o Governo para explorar



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

as rotas aéreas para outros países, para atingir o objectivo de alargar as fontes de turistas do exterior?

2. Segundo alguns operadores do sector turístico do Interior da China, estes não conhecem bem os diversos benefícios turísticos oferecidos a Macau, assim, como é que o Governo vai reforçar a divulgação e a cooperação com os operadores do Interior da China para aumentar o número de excursões a Macau? Por outro lado, os operadores do sector esperam que o Governo possa acelerar a promoção dos produtos “Turismo +”, enriquecer os elementos e as opções turísticas de Macau e, ao mesmo tempo, concretizar a complementaridade e a cooperação com a região metropolitana da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, com vista à criação de um “grande destino turístico” na Grande Baía. Assim, de que planos dispõe o Governo para os respectivos trabalhos?

3. Após três anos de epidemia, os sectores do turismo e de outras actividades relacionadas em Macau perderam para outros sectores um grande número de trabalhadores experientes, e os produtos turísticos de Macau também já sofreram muitas mudanças e actualizações. Para garantir a qualidade dos serviços prestados ao sector do turismo local, é necessário proporcionar formação e treino suficientes aos novos trabalhadores. Nas outras cidades vizinhas, após o ajustamento das



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

medidas fronteiriças, verificou-se também a falta de recursos humanos e de qualidade dos serviços do sector da aviação e do turismo. Assim, o Governo deve reforçar o diálogo e a cooperação com o sector, e organizar, em tempo oportuno, sessões de recrutamento de pessoal especializado, e acções de formação de técnicas profissionais e de generalização de informações turísticas, com vista a dar resposta às necessidades do futuro desenvolvimento do sector. Vai fazê-lo?

29 de Dezembro de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ma lo Fong